

Witzel diz que Cedae falhou por não usar antes carvão ativado

Segundo o governador, até 2021 haverá o investimento de R\$ 700 milhões na modernização da ETA Guandu

O governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel afirmou que houve falha da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) por não ter aplicado há mais tempo o método de carvão ativado na Estação de Tratamento de Água (ETA) Guandu, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

O carvão ativado começou a ser usado nesta quinta-feira (23) pela Cedae como parte do para tratamento da água, depois de os cariocas sofrerem por semanas com água de coloração turva, mau cheirosa e com gosto de terra.

Em entrevista coletiva na ETA Guandu, Witzel disse que houve um alarmismo, que não identificou de quem partiu, sobre a qualidade da água e que acabou causando preocupação na população, enquanto em nenhum momento a água tenha ficado imprópria para o consumo.

“Nunca, desde o momento que tivemos esse alarmismo, a água ficou imprópria para o consumo”, assegurou.

O governador afirmou que a aplicação do carvão ativado passará a ser permanente e que esta é uma medida em caráter emergencial para reduzir o cheiro e a turgidez da água e evitar que novos episódios deste tipo ocorram.

Witzel adiantou que para médio e longo prazos serão adotadas outras medidas. Uma delas é a transposição dos rios Poços, Ipiranga e Queimados, que deságuam



O carvão ativado começou a ser usado nesta quinta-feira (23) pela Cedae como parte do tratamento da água

na área de captação da ETA Guandu e trazem esgoto in natura, dificultando o tratamento da água. Esse projeto vai custar cerca de R\$100 milhões, deve começar ainda neste semestre e pode levar dois anos e meio para ser concluído. “Nós vamos apurar porque esta obra não foi realizada em gestões anteriores e a razão de que poderia ter sido orientada a Cedae e o governo de que a obra era necessária”, indicou.

Além disso, segundo o governador, até 2021 haverá o investimento de R\$ 700 milhões na modernização da ETA Guandu. Desse total, R\$ 120 milhões serão

aplicados ainda este ano. Witzel informou ainda que o governo está finalizando o projeto para a construção de Guandu 2, estimado em R\$ 1,5 bilhão.

Indenizações – Witzel destacou que não há possibilidade da Cedae aplicar descontos nas contas dos consumidores porque é uma empresa de capital fechado, submetida às regras de mercado e não houve comprovação por meio dos laudos de que a água estava imprópria para o consumo.

“A empresa só pode tomar uma decisão dessa se fosse identificado que ela diretamente foi responsável

por algum fato que pudesse ter causado a impossibilidade de consumo da água. A água nunca esteve impossibilitada de ser consumida e geraram informações controversas, cujas fontes não são oficiais e as pessoas consumiram água mineral”, apontou.

Apesar da justificativa, o governador disse que vê “poucas possibilidades de êxito” em recursos na justiça em busca de indenizações porque seria analisado o peso do alarmismo, segundo ele, indevido, que causou transtornos à população.

Sabotagem – Witzel reafirmou que a possibilidade



Governador Wilson Witzel garantiu investimentos para a ETE Guandu

de sabotagem na Cedae está sendo investigada. De acordo com ele, não se pode afastar essa hipótese porque há muitos interesses em jogo com o processo de concessão da empresa, cujo leilão, conforme informou, deve ocorrer no fim de setembro ou início de outubro.

Visita – O governador fez nesta quinta (23), no início da tarde, uma visita técnica à Estação de Tratamento de Água do Guandu para acompanhar o início da aplicação do carvão ativado na água que seguirá para o abastecimento da capital fluminense e de mais seis municípios. Ele

estava acompanhado do presidente da Cedae, Hélio Cabral; do chefe da Estação Guandu, Pedro Ortolano; do presidente da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenera), Luigi Eduardo Troisi e do secretário de Governo, Cleiton Rodrigues.

Witzel chegou ao local sob forte esquema de segurança e enquanto fazia a visita policiais armados de fuzil estavam postados na porta da estação. Ao fim da coletiva o governador disse que consome água da Cedae e bebeu um copo de água de uma jarra que estava sobre a mesa da entrevista.■

Araruama: dragagem em pauta

Previsão do Instituto Estadual de Ambiente é de que a ação seja iniciada pelo trecho do Canal do Itajuru em até seis meses

O Instituto Estadual de Ambiente (Inea) está em fase de contratação da empresa que realizará a dragagem da Laguna de Araruama e a previsão é de que a ação inicie pelo trecho do Canal do Itajuru em até seis meses. O prazo foi estimado durante encontro realizado esta semana na Secretaria Estadual do Ambiente, que contou com a participação da Prefeitura de Cabo Frio por meio da Secretaria de Meio

Ambiente, de representantes do Consórcio Lagos São João, do qual o município faz parte, e do Comitê de Bacia Hidrográfica.

“O encontro foi positivo porque além de tratarmos de ações para a revitalização da laguna, como a contratação da empresa, alinhamos medidas para Cabo Frio, incluindo agenda com a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio (Agenera) por

O prazo foi estimado durante encontro realizado esta semana na Secretaria

meio do secretário Estadual de Ambiente, Altineu Cortes”, explicou o secretário de Meio Ambiente de Cabo

Frio, Mario Flavio Moreira.

A reunião discutiu estratégias para ações emergenciais e de longo prazo para o revitalização do manancial. Para isso, segundo Mario Flavio, foi realizado levantamento das condições do local, como estudos de barimetria, que verifica a profundidade do canal na extensão que vai da Praia do Siqueira até a Boca da Barra, e o de granometria, que avalia a possibilidade de o

governo municipal utilizar a areia do fundo do canal para recuperação das praias lagunares da cidade.

“A primeira ação emergencial, que será a dragagem no trecho do Canal Itajuru, em Cabo Frio, está em fase adiantada de contratação da empresa que irá realizar o serviço”, explicou a secretária-executiva do Consórcio Intermunicipal Lagos São João, Adriana Saad.

Além dos citados aci-

ma, participaram da reunião a assessora jurídica do Consórcio, Aline Araújo; o presidente do Comitê de Bacia, Leandro Coutinho; o secretário de Meio Ambiente de São Pedro da Aldeia, Luciano Silva; o subsecretário estadual da Região Metropolitana do RJ, Marcelo Delaroli; o diretor de Recuperação Ambiental, Armando Costa; e o diretor de Fiscalização Ambiental, Fábio Pinto.■

Museu da Imagem mais perto da conclusão

Após quatro rodadas de esclarecimentos, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras (Seinfra) conseguiu no final a aprovação pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), por unanimidade, para a conclusão das obras do Museu da Imagem e do Som (MIS), na praia de Copacabana. A próxima etapa é conseguir, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a autorização para a utilização dos recursos até dezembro.

O secretário Bruno Kazuhiro afirmou que o resultado foi fruto de um trabalho árduo da equipe técnica da Seinfra, que analisou todos os pontos levantados pelo TCE e buscou soluções a todos os questionamentos. Esse novo edital, que teve aprovação unânime do plenário, vai

Esse atrativo deverá ser um dos mais visitados pontos turísticos do Rio de Janeiro

possibilitar a conclusão do que deverá ser um dos mais visitados pontos turísticos do Rio de Janeiro no futuro.

“Foi um trabalho árduo dos nossos técnicos, que conseguiram solucionar todos os pontos levantados pelo Tribunal. Nosso compromisso é com eficiência e ética. Agora passamos para uma nova fase na luta pela conclusão dessa obra importante para o Rio de Janeiro”, afirmou Kazuhiro.■

Campanha ‘Carnaval Sem Sujeira’ nas praias cariocas

Resíduos coletados serão entregues para instituições de reciclagem

A maior festa do mundo está chegando. Por isso, a campanha “Carnaval Sem Sujeira” é essencial junto aos poderes público e privado, além de unir todo o voluntariado. O Bloco Limpeza Na Praia vem inovando o carnaval carioca ao mostrar a preocupação com o descarte incorreto dos resíduos gerados por blocos, bandas, trio elétricos, foliões, dentre outros, nas praias do Rio de Janeiro.

O evento acontecerá pela décima sétima vez consecutiva no dia 15 de fevereiro, sábado, em diversas praias simultaneamente, no litoral carioca. Os resíduos coletados serão entregues para



O evento acontecerá pela décima sétima vez consecutiva no dia 15 de fevereiro

instituições de reciclagem. Cada participante receberá sacolas e luvas.

O evento conta com o copatrocínio do Rei do Mate; e com o apoio da Parmê, Instituto Clima, Jornal Posto Seis, Plasticenter, Secretaria de Meio Ambiente da cidade do Rio de Janeiro, ASAP, ASAG, Meu Copo Eco, Recicla Surf, Programa Na Praia, Video Clipping Produções, Rico Surf, Ortofísio da Barra, People Like, ECP, BGM, Clean Up The World.

O bloco terá início às 10h na Praia de Copacabana, altura do Posto 6, na Praia de Ipanema, no Posto 7, na Praia da Barra da Tijuca, na Prainha e em Grumari.■